

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Zero Hora Class.: _____
Data: 06.12.85 Pg.: _____

Apoena confirma o novo delegado da Funai no RS

Ele é Francisco Eugênio dos Santos, que já esteve no cargo

O presidente nacional da Funai, Apoena Meirelles, confirmou no cargo de delegado regional do órgão no Rio Grande do Sul Francisco Eugênio dos Santos, que havia assumido a função logo após o desligamento do ex-delegado Lourinaldo Velloso, em novembro passado. Ao mesmo tempo, Apoena Meirelles informou que estará em Porto Alegre para a cerimônia de posse, que deverá ser marcada para o próximo domingo.

As informações foram dadas ontem por Carlos Roberto Grossi, assessor do presidente da Funai, que chegou ao Estado pouco depois da demissão de Velloso, numa situação de conflito, em que um grupo de índios exigia o afastamento do então delegado. Nos últimos dias, ele percorreu algumas reservas indígenas do Rio Grande do Sul (Cacique Double, Ligeiro, Carreteiro, Votouro, Noioi e Iraí), buscando, no contato direto com os indígenas, entendimento sobre a permanência de Francisco Eugênio no cargo de delegado. O mesmo entendimento, segundo Grossi, foi obtido em Porto Alegre durante a permanência de

líderes das reservas de Irapuá e Guarita. Grossi considerou boa a receptividade dada pelos índios ao nome de Francisco Eugênio e o propôs ao presidente da Funai, que o confirmou no cargo. Para a posse, provavelmente ainda neste fim de semana, serão convidadas as mesmas lideranças. "Se estabelece agora um novo clima de trabalho e há muito o que fazer", anunciou Grossi.

Seca nas Reservas

Ao mesmo tempo em que propôs a permanência de Francisco Eugênio, Grossi levou a Apoena sua preocupação com os problemas causados pela estiagem nas regiões indígenas. A lavoura está ameaçada e, conseqüentemente, os recursos para a própria alimentação dos índios. Ele assegurou, porém, que não levou ao presidente da Funai qualquer comunicação com relação a processos que envolvam conflitos armados ocorridos na reserva de Guarita, em 1983, bem com a questão do arrendamento das terras indígenas. Os



Carlos Grossi deu a notícia

processos dos conflitos de Guarita se encontram em estudo pela Procuradoria Geral da República.